



Histórias do Mundo para Crianças

Monteiro Lobato , Manoel Victor Filho (Illustrator)

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

Histórias do Mundo para Crianças

Monteiro Lobato , Manoel Victor Filho (Illustrator)

Histórias do Mundo para Crianças Monteiro Lobato , Manoel Victor Filho (Illustrator)

Dona Benta, como se sabe, é uma senhora de muita leitura. É ela quem faz, para as crianças do Sítio, um apanhado da evolução da humanidade, um pouquinho cada noite. Desde os seus comecinhos, nas cavernas, até a bomba atômica de Hiroshima, a história do mundo é relatada como um verdadeiro romance.

Histórias do Mundo para Crianças Details

Date : Published 1994 by Brasiliense (first published 1933)

ISBN :

Author : Monteiro Lobato , Manoel Victor Filho (Illustrator)

Format : Paperback 184 pages

Genre : Childrens

 [Download Histórias do Mundo para Crianças ...pdf](#)

 [Read Online Histórias do Mundo para Crianças ...pdf](#)

Download and Read Free Online Histórias do Mundo para Crianças Monteiro Lobato , Manoel Victor Filho (Illustrator)

From Reader Review Histórias do Mundo para Crianças for online ebook

Daniela Soares says

Em Histórias do mundo para crianças, Dona Benta conta para os netos e para a boneca Emília toda a História do mundo até a II Guerra Mundial (já que o livro foi escrito logo depois de seu término). O formato é de contação de histórias, ela conta um pouquinho dos fatos e dos personagens importantes da nossa História um pouquinho por noite, com algumas interrupções de Emília e diálogos com Narizinho e Pedrinho.

A leitura do livro ocorreu aos poucos, eu lia aos poucos, um pouquinho de História sempre que sobrava tempo. A narrativa é leve e fácil, pois Dona Benta está falando de algo bastante complexo de forma que as crianças entendam, tanto as personagens do livro quanto aquelas que lerão o livro. Eu já não sou mais criança, mas nem por isso deixei de aproveitar o livro, de curtir as piadas de Emília, de entender os questionamentos das duas crianças e das posições de Dona Benta. E isso é uma das melhores coisas do livro: a História não é tratada como algo estático, único e imparcial. Fica muito claro no discurso de Dona Benta que a História é contada por alguém e que, portanto, ela narra a partir do ponto de vista de quem narra.

Além de ser um excelente livro para quem gosta de História, eu acredito que ele deveria ser lido por todas as crianças, seja para conhecer a História, seja para tirar aquela marca de que estudar essa disciplina é muito chato, fato é que é um livro importante para a formação intelectual de todas as crianças. Uma pena que eu não o li quando era criança. Mas antes tarde do que nunca.

Além disso, como sou formada em História eu prestei bastante atenção em trechos que eu poderia usar em sala de aula. Sou uma entusiasta do uso da Literatura na aula de História e muitas das histórias de Dona Benta são ótimas para usar com alunos dos 6º e 7º anos. Pensei em muitos usos didáticos para o livro de Lobato. A própria definição de História dada por Dona Benta é muito boa, ela faz uma interessante metáfora que explica porque a História Universal é na verdade a História do Ocidente.

Esse livro me agradou de muitas maneiras: por ser uma narrativa gostosa de ler, por trazer questões importantes para reflexão, por possuir uma versatilidade que permite diversos usos de seu texto (a sala de aula é apenas um deles, que eu me apeguei devido as minhas escolhas pessoais). E não importa se o leitor não é mais criança, Monteiro Lobato é leitura obrigatória.

Isadora says

ñ consigo ler o livro

Laura says

Um dia Dona Benta recebe pelo correio o livro 'Child's history of the world', de V. M. Hillyer. Depois de folhear o livro, decide contar aos netos a história do mundo, que, segundo ela, daria um verdadeiro romance. Com a turma toda reunida, começa a narrar os fatos de um jeito fácil de entender e encantador, que fazia

todo mundo querer mais.

Gláucia Renata says

Aprendi História de forma muito mais efetiva e consistente através da visão divertida e atraente de Dona Benta que nos bancos da escola, onde éramos obrigados a decorar detalhes inúteis como datas e outras bobagens.
